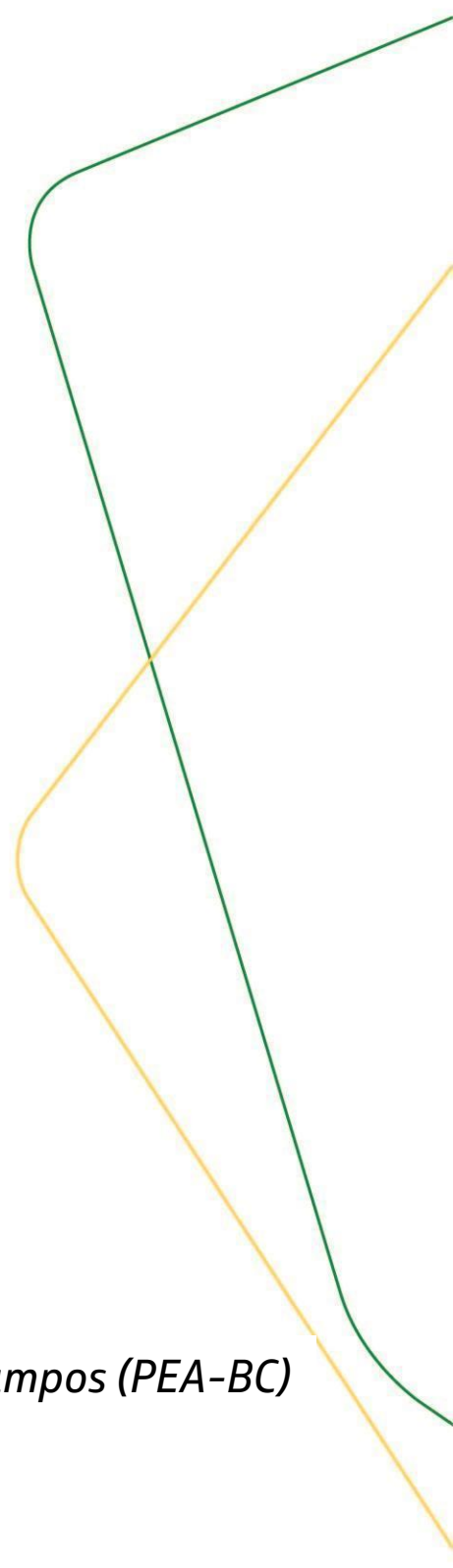


Relatório anual do Projeto de Educação Ambiental Pescarte

Março 2025

8º Relatório Anual do Projeto de Educação Ambiental Pescarte



Período: janeiro a dezembro de 2024

Programa de Educação Ambiental na Bacia de Campos (PEA-BC)

Região 5

Processo Ibama nº 02022.000466/2015-77

Revisão 00

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO:	1
2. RECORTE ESPACIAL	1
3. RELAÇÃO CRONOLÓGICA DAS ATIVIDADES:	3
4. ANÁLISE SUCINTA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PESCARTE:	12
4.1. ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DA ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA E DOS PGTR	13
4.2. ANÁLISE E DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO PEA PESCARTE	17
4.3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:	21
6. EXECUÇÃO FÍSICO –FINANCEIRA	23
6.1 CRONOGRAMA FINANCEIRO	23
6.2 CRONOGRAMA FÍSICO	23
7. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO	24
7.1. RESPONSÁVEL TÉCNICO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – Uenf	24
7.2. RESPONSÁVEL INSTITUCIONAL	24
7.3. EQUIPE TÉCNICA PETROBRAS	24
8. ANEXOS	25

1. INTRODUÇÃO:

O relatório tem como objetivo principal apresentar e destacar as ações realizadas pelo Projeto de Educação Ambiental - PEA Pescarte durante o 4º ano da 3ª fase no ano de 2024. Foram sistematizadas de forma objetiva, porém abrangente, as atividades principais executadas ao longo do período, compilando informações de cada Núcleo do Projeto, conforme o Plano de Trabalho (PT).

O PEA Pescarte é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, parte do Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC), supervisionado pelo Ibama, cumprido e financiado pela Petrobras e com execução técnica da Uenf, em atendimento à Nota Técnica CGPEG/Dilic/Ibama nº 01/10. Seu propósito é fortalecer a organização comunitária por meio de ações educativas e projetos de geração de trabalho e renda, voltadas a pescadores(as) artesanais e seus familiares.

O Projeto busca promover a autonomia desse grupo social ao estimular alternativas sustentáveis por meio de ações formativas e da implantação coletiva de Projetos de Geração de Trabalho e Renda (PGTR), visando melhorar as condições de vida e renda das comunidades envolvidas.

O Projeto atende às condicionantes das Licenças de Operação dos seguintes empreendimentos:

Empreendimentos licenciados e atendidos pelo PEA Pescarte	
LO 1340/2016	P-18, P-19, P-20, P-26, P-35, P-37
LO 1379/2017	P-25, P-31
LO 1.451/2018	FPSO Campos dos Goytacazes
LO 1.589/2020	PNA-1, PNA-2, PCH-1, PCH-2, PGP-1, P-09
LO 1672/2023	FPSO Anita Garibaldi
LO 1665/2023	FPSO Anna Nery

Tabela 1: Empreendimentos atendidos pelo PEA Pescarte durante o ano de 2024.

2. RECORTE ESPACIAL

Os pescadores artesanais e seus familiares, identificados como vulneráveis pelo Diagnóstico Participativo (DP) do PEA-BC, foram selecionados como Sujeitos da Ação Educativa (SAE) para o Projeto. Na 1ª fase, o PEA Pescarte realizou o 1º Censo da Pesca Artesanal (2016) mapeando as moradias de trabalhadores(as) de comunidades pesqueiras e entrevistou 4.331 pescadores, abrangendo sete municípios: São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, Campos dos Goytacazes, Quissamã, Macaé, Cabo Frio e Arraial do Cabo.

Com o início da 3ª fase em 2021, o Projeto incluiu 3 novos municípios: Carapebus, Rio das Ostras e Armação dos Búzios, ampliando para 10 o total de municípios atendidos na Bacia de Campos/RJ. Durante essa 3ª fase, foi realizado o 2º Censo da Pesca Artesanal (2024), atualizando os dados do primeiro e incorporando novos elementos para orientar a atuação do Projeto nas comunidades pesqueiras tradicionais, entrevistando 7.123 pescadores(as) em 192 comunidades, conforme a Tabela 2.

Município	Comunidades
Armação dos Búzios	1 – Azeda; 2 – Azedinha; 3 – Baía Formosa; 4 – Brava; 5 – Canto esquerdo de Geribá; 6 – Capão; 7 – Centro; 8 – Ferradura; 9 – Geribá; 10 – João Fernandes; 11 – José Gonçalves; 12 – Manguinhos; 13 – Maria Joaquina; 14 – Praia da Armação; 15 – Praia do Canto; 16 – Praia dos Ossos; 17 – Rasa; 18 – São José; 19 – Tartaruga; 20 – Tucuns; 21 – Vila Caranga.
Arraial do Cabo	22 – Arraial do Cabo; 23 – Associação Boca Aberta; 24 – Caiçara; 25 – Figueira; 26 – Monte Alto; 27 – Parque das Garças; 28 – Prainha; 29 – Praia dos Anjos; 30 – Praia Grande.
Cabo Frio	31 – Boca do Mato; 32 – Canto do forte; 33 – Chavão; 34 – Gamboa; 35 – Guarani; 36 – Guriri; 37 – Jardim Caiçara; 38 – Jardim Esperança; 39 – Jardim Perú; 40 – Manoel Correia; 41 – Palmeiras; 42 – Parque Eldorado 1, 2 e 3; 43 – Passagem; 44 – Perú; 45 – Ponta do Ambrósio; 46 – Pontal de Santo Antônio; 47 – Portinho; 48 – Porto do carro; 49 – Praia do Siqueira; 50 – Reserva do Perú; 51 – São Bento; 52 – São Cristóvão; 53 – Tangará.
Campos dos Goytacazes	54 – Alto da Caxanga; 55 – Boa Vista; 56 – Canto do Rio; 57 – Carvão; 58 – Centro; 59 – Coroa Grande; 60 – Correnteza; 61 – Farol de São Thomé; 62 – Gaivota; 63 – Goiaba; 64 – Imbé; 65 – Itereré; 66 – Lagamar; 67 – Lagoa de Cima; 68 – Lagoa do Campelo; 69 – Lagoa Feia; 70 – Marcelo de Tocos; 71 – Mundeus; 72 – Parque Aldeia; 73 – Parque Fundão; 74 – Parque Prazeres; 75 – Pernambuco; 76 – Ponta Grossa dos Fidalgos; 77 – Quilombo de Dores; 78 – Rádio Velho; 79 – Sant’Ana; 80 – Santa Cruz; 81 – São Benedito; 82 – Terminal Pesqueiro; 83 – Tocos; 84 – Travessão de Campos; 85 – Ururaí; 86 – Vila do Sol; 87 – Vila dos Pescadores; 88 – Xexe.
Carapebus	89 – Praia de Carapebus; 90 – Fundão; 91 – Praça Cordeiro; 92 – Sapecado; 93 – Ubas.
Macaé	94 – Âncora; 95 – Barra de Macaé; 96 – Brasília; 97 – Fronteira; 98 – Malvinas.
Quissamã	99 – Barra do Furado; 100 – Beira de Lagoa; 101 – Caxias; 102 – Centro; Ribeira; 103 – Matias; 104 – Piteiras; 105 – Santa Catarina; 106 – Sítio Quissamã.
Rio das Ostras	107 – Boca da Barra; 108 – Cantagalo; 109 – Cidade Praiana; 110 – Nova Esperança; 111 – Residencial. Praia Âncora.
São Francisco de Itabapoana	112 – Aldeia; 113 – Alves; 114 – Amontado; 115 – Barra do Itabapoana; 116 – Barra Velha; 117 – Barrinha; 118 – Batelão de Barra; 119 – Bom Lugar; 120 – Brejo grande; 121 – Buena; 122 – Buraco Fundo; 123 – Caçador; 124 – Cacimbas; 125 – Campo Novo; 126 – Canto do junco; 127 – Centro de SFI; 128 – Coreia; 129 – Divinéia; 130 – Espicha ovo; 131 – Estreito; 132 – Faxina; 133 – Fazendinha; 134 – Gargaú; 135 –

	Guarixima; 136 – Guaxindiba; 137 – Guriri; 138 - Ilha dos Mineiros; 139 - Lagoa Feia; 140 – Macuco; 141 – Manguinhos; 142 – Máquina; 143 - Morro do Bode; 144 – Muritiba; 145 - Ponto de Cacimbas; 146 - Praça da Fé; 147 - Praia de Sossego; 148 - Praia dos Sonhos; 149 – Retiro; 150 - Santa Clara; 151 - Santa Terezinha; 152 - São Paulinho; 153 – Tatagiba; 154 – Tipiti; 155 - Travessão de Barra.
São João da Barra	156 - Água Preta; 157 - Alto do Cardeiro; 158 - Amparo do Taí; 159 – Atafona; 160 - Bairro de Fátima; 161 – Bajuru; 162 – Barcelos; 163 - Barra do Açu; 164 – Cajueiro; 165 - Campo Novo – CGO; 166 – Capela São Pedro; 167 – Carrapicho; 168 – Cazumba; 169 – Cehab; 170 - Centro SJB; 171 - Chapéu do Sol; 172 – Chatuba; 173 – Coréia; 174 – Degredo; 175 – Iquipari; 176 - Jardim das Palmeiras; 177 - Mato Escuro; 178 - Outro lado da lagoa; 179 – Palacete; 180 – Pedregal; 181 – Perigoso; 182 – Pipeiras; 183 – Pontal; 184 - Praia do Açu; 185 – Quixaba; 186 – Sabonete; 187 - Saquarema – CGO; 188 – SJB; 189 - Tele Santana; 190 - Venda Nova -CGO; 191 - Vila da Terra; 192 - Vila Esperança.

Tabela 2 - Nome das comunidades identificadas por município de atuação do Pescarte.

3. RELAÇÃO CRONOLÓGICA DAS ATIVIDADES:

Os documentos gerados no decorrer da execução da 3ª fase (2024) podem ser acessados através do *link* para o drive contendo a árvore de documentos informado no Anexo 8.2 deste relatório.

Sua disposição segue o número do anexo referente à atividade. As pastas com os referidos anexos estão organizadas da seguinte forma: planejamento (pasta 1); detalhamento (pasta 2); formação de equipe (pasta 3); execução (pasta 4); visita técnica, articulação e intercâmbio (pasta 5); materiais de comunicação (pasta 6); censo (pasta 7); relatório anual do projeto Pescarte (pasta 8); relatório individual mensal (pasta 9); relatório mensal (pasta 10), documentos (pasta 11), eixo gerencial (pasta 12) e distribuídos em subpastas contendo as evidências, além de outros documentos complementares produzidos pelo projeto que não estão diretamente apontados na tabela 3.

Tabela 3 – Ações realizadas em 2024

METAS E ATIVIDADES	MUNICÍPIO/ DATA	TEMPO DA AÇÃO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	METODOLOGIA UTILIZADA	PERFIL DOS PROFISSIONAIS	INDICADOR	PERFIL DOS PARTICIPANTES	Nº DO ANEXO
Meta 1.1.1 – Realizar 06 oficinas em gestão de empreendimentos solidários, controle social e contábil de empreendimentos populares, com os sujeitos da ação educativa – Para todos os GAO*, CAE*, CFE* e grupos mobilizados para a formação dos GG* (10 municípios)	Municípios de abrangência do PEA. 21/01/2024 até 26/11/2024.	20 horas de curso	Promover o aprendizado no desenvolvimento de modelos de gestão de cooperativas, em particular modelos relacionados às práticas da cadeia da pesca artesanal dos municípios onde o Pescarte atua.	Apresentação dialogada utilizando <i>slides</i> , dinâmicas; vídeos e debates em aula.	Educadores Socioambientais atuantes no município	1 – Nº participantes: 910 2 – Nº de Turmas: 80	Membros do GAO, GG e outros sujeitos ligados à cadeia produtiva da pesca e equipe técnica do PEA Pescarte	4.2 - 4.2.2
Meta 1.1.2 - Realizar 05 oficinas em relação com o licenciamento ambiental e a educação ambiental para gestão pública, com os sujeitos da ação educativa - Para todos os GAO, CAE, CFE e grupos mobilizados para a formação dos GG (10 municípios)	Municípios de abrangência do PEA. 20/02/2024 até 29/10/2024.	20 horas de curso	Promover aos Sujeitos da Ação Educativa um processo de formação que os capacite para a intervenção na Gestão Ambiental Pública, visando mitigar os impactos presentes nos territórios das atividades de E&P de óleo e gás.	Apresentação dialogada utilizando slides, dinâmicas; vídeos e debates em aula.	Educadores Socioambientais atuantes no município.	1 – Nº participantes: 313 2 – Nº de Turmas: 25	Membros do GAO, GG, e outros sujeitos ligados à cadeia produtiva da pesca e equipe técnica do PEA Pescarte	4.2 - 4.2.1

Meta 1.1.3 – Realizar 03 oficinas de letramento digital nos níveis básico, avançado e aplicado, por município, com os sujeitos da ação educativa – Para todos os GAO, CAE, CFE e GG	Municípios de abrangência do PEA. 24/02/2024 até 14/11/2024.	20 horas de curso	Promover o aprendizado sobre o uso das tecnologias digitais junto aos Sujeitos da Ação Educativa.	Apresentação dialogada utilizando slides, dinâmicas; vídeos e debates em aula.	Educadores Socioambientais atuantes no município.	1 – N° participantes: 36 2 – N° de Turmas: 3	Membros do GAO, GG e outros sujeitos ligados à cadeia produtiva da pesca e equipe técnica do PEA Pescarte	4.2 - 4.2.3
Meta 1.1.4 – Promover até 17 reuniões com o GAO e/ou, CAE e do CFE ao longo dos 04 anos da fase	São João da Barra, São Francisco de Itabapoana. Campos dos Goytacazes, Quissamã, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Macaé. 31/01/2024 até 25/11/2024.	2 horas de reunião	Dar continuidade ao processo de organização social do grupo da pesca, exercitando a representatividade.	Apresentação dialogada utilizando slides e vídeos e debates em plenária.	Educadores Socioambientais atuantes no município	1 – N° participações: 559 2 – N° de encontros realizados: 26	Membros do GAO e outros sujeitos ligados à cadeia produtiva da pesca e equipe técnica do PEA Pescarte	4.3
Meta 1.1.6 – Mobilizar e Organizar os Sujeitos da Ação Educativa	Municípios de abrangência do PEA. 29/08/2024 até 02/12/2024.	Atendendo às especificidades de cada atividade, conforme horas demandadas para cada ação.	Dar continuidade ao processo de mobilização e organização dos SAEs.	Apresentação dialogada utilizando slides e vídeos e debates em plenária.	Educadores Socioambientais atuantes no município	1 – N° participações: 435 2 – N° de encontros realizados: 18	Sujeitos ligados à cadeia produtiva da pesca artesanal e equipe técnica do PEA Pescarte, além de representantes de diversas instituições.	4.11

Meta 1.3.1 - Realizar Oficina técnica para os grupos de trabalho por empreendimento em processos ligados à sua natureza com os sujeitos da ação educativa	Municípios de São João da Barra, São Francisco de Itabapoana, Campos dos Goytacazes, Quissamã, Cabo Frio, Arraial do Cabo. 15/12/2023 até 10/12/2024	20 horas de atividades	Promover uma capacitação técnica aos pescadores(as) artesanais que irão compor o quadro de trabalhadores no Projeto de Geração de Trabalho e Renda em Aquicultura.	Apresentação dialogada utilizando slides e vídeos e debates em plenária, além da realização de visitas a Escola Aquícola na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	Educadores Socioambientais atuantes no município	1 – N° participações: 455 2 – N° de encontros realizados: 34	Membros do Grupos de trabalho por empreendimento em processos ligados à sua natureza (Aquicultura) e equipe técnica do PEA Pescarte.	4.2 - 4.2.4
Meta 1.3.4 – Promover até 21 reuniões com o Grupo de Trabalho ao longo dos quatro anos da fase	Municípios de São João da Barra, São Francisco de Itabapoana, Campos dos Goytacazes, Quissamã, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Macaé. 28/03/2024 até 11/12/2024	2 horas de reunião	Dar continuidade ao processo de organização social do grupo da pesca, exercitando a representatividade.	Apresentação dialogada utilizando slides e vídeos e debates em plenária.	Educadores Socioambientais atuantes no município	1 – N° participações: 461 2 – N° de encontros realizados: 20	Membros do GT e outros sujeitos ligados à cadeia produtiva da pesca e equipe técnica e pesquisa do PEA Pescarte	4.3
Meta 1.3.5 – Realizar 6 visitas técnicas a empreendimentos de cunho solidário ligadas às atividades desenvolvidas nos empreendimentos implantados	Municípios de abrangência do PEA. 12/04/2024 até 30/11/2024	20 horas de atividades	Promover uma discussão dialógica acerca do processo de implementação dos empreendimentos produtivos vinculados ao PEA Pescarte.	Exposição dialogada com o apoio de slides sobre o tema da oficina. Apresentar o EVTEAS a partir da estruturação de seus eixos temáticos.	Coordenação Técnica e Pedagógica do PEA Pescarte; Supervisão dos municípios; Representantes da Equipe Técnica e Pesquisa, além de integrantes do	1 – N° participações: 133 2 – N° de encontros realizados: 3 encontros com duração	Representantes envolvidos no escopo organizacional do PEA Pescarte (PEA Pescarte, Uenf, Ibama, Petrobras, Ipead).	5.2

					Núcleo Administrativo e do Núcleo de Informação.	de 3 dias cada.		
Meta 1.4.1 – Promover 01 assembleia comunitária semestralmente por município ou por empreendimento	Municípios de São João da Barra, São Francisco de Itabapoana. Campos dos Goytacazes, Quissamã, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Macaé. 04/04/2024 até 12/12/2024	2 horas assembleia	Estabelecer um espaço para devolutiva das ações realizadas pelo Pescarte aos sujeitos da ação educativa.	Apresentação dialogada utilizando slides e vídeos e debates em plenária.	Educadores Socioambientais atuantes no município	1 – Nº participantes: 1.023 2 – Nº de encontros realizados: 15	Membros do GAO e outros sujeitos ligados à cadeia produtiva da pesca e equipe técnica e pesquisa do PEA Pescarte.	4.5 - 4.5.2
Meta 1.5.2 – Realizar 02 encontros com os membros do GAO Integrador e/ou, CAR;	Municípios de abrangência do PEA. 23/02/2024 até 20/10/2024	24 horas encontro	As reuniões do GAO integrador promovem o encontro entre representantes do Grupo de Acompanhamento de Obras.	Apresentação dialogada utilizando slides e vídeos e debates em plenária.	Coordenação Técnica, Pedagógica e Educadores Socioambientais atuantes no município	1 – Nº participantes: 105 2 – Nº de encontros: 2 encontros com duração de 3 dias cada.	Membros do GAO e equipe técnica e pesquisa do PEA Pescarte.	4.7
Meta 1.5.3 – Realizar 06 encontros microrregionais (03 região Norte e 03 na Região dos Lagos), entre os GG, GAO, e, ou CAE e CFE;	Municípios de abrangência do PEA. 08/03/2024 até 05/05/2024	24 horas evento	Manter um espaço permanente dos SAEs dos municípios de atuação do PEA Pescarte ao processo de diálogo, desenvolvimento e	Apresentação dialogada utilizando slides e vídeos e debates em plenária.	Coordenação Técnica, Pedagógica e Educadores Socioambientais atuantes no município	1 – Nº participantes: 274 2 – Nº de encontros: 2 encontros com duração	Membros do GG, GAO e equipe técnica e pesquisa do PEA Pescarte.	4.9

			implementação da metodologia para atualização do Diagnóstico Participativo que foi elaborado e realizado pela SOMA.			de 3 dias cada.		
Meta 1.5.4 - Realizar 03 encontros regionais para discussão dos resultados do Projeto com os GAO e/ou, CAE e/ou CFE	Municípios de abrangência do PEA. 14/06/2024 até 16/06/2024.	24 horas de encontro	Fortalecer a rede de pescadores, reunindo em um espaço permanente os SAEs dos municípios de atuação do PEA Pescarte ao processo de diálogo para participação do desenvolvimento e implementação da atualização do Diagnóstico Participativo que foi elaborado pelos membros das comunidades pesqueiras, equipe de educadores socioambientais e de pesquisadores participantes do Projeto.	Apresentação dialogada utilizando slides e vídeos e debates em plenária.	Coordenação Técnica, Pedagógica e Educadores Socioambientais atuantes no município	1 – N° participantes: 248 2 – N° de encontros realizados: 1 encontro com duração de 3 dias cada	Membros do GAO e equipe técnica e pesquisa do PEA Pescarte	4.10
Meta 4.1.3 - Realizar 04 grupos focais (pescadores(as), cônjuges, filhos e misto) por município; realizar um grupo focal regional	Municípios de Rio das Ostras, Armação dos Búzios e Carapebus.	3 horas de atividades	Oportunizar momentos de interação social e espaços de troca de saberes em prol do alinhamento e interlocução entre os	Apresentação dialogada utilizando slides e vídeos e debates em plenária.	Coordenação Técnica, Pedagógica, Pesquisadores e Educadores Socioambientais	1 – N° participantes: 141 2 – N° de eventos: 12	Membros do GAO, GG, e outros sujeitos ligados à cadeia produtiva da pesca e equipe técnica do PEA Pescarte.	4.5 - 4.14

(pescadores(as), cônjuges, filhos e misto) para discussão e atualização dos resultados do DP junto aos sujeitos da ação educativa.	10/05/2024 até 15/05/2024		participantes esporádicos da pesca artesanal, os sujeitos da ação educativa, a equipe técnica e os (as) pesquisadores (as) do PEA Pescarte.		atuantes no município.			
Meta 4.1.5 - Mobilizar, organizar e integrar os sujeitos da ação educativa às metas e objetivos do PEA Pescarte por meio da realização de reuniões mensais	Municípios de abrangência do PEA. 25/11/2024 até 07/12/2024	Atendendo às especificidades, conforme horas demandadas para cada ação.	A referida meta atendeu duas demandas, tais como: eleição do Grupo de Acompanhamento de Obras; discussão do PT da 4ª fase e dos PGTR.	Apresentação dialogada utilizando <i>slides</i> e vídeos e debates em plenária.	Coordenação Técnica, Pesquisadores e Educadores Socioambientais atuantes no município.	1 – N° participantes: 388 2 – N° de eventos: 8	Sujeitos ligados à cadeia produtiva da pesca artesanal e equipe técnica do PEA Pescarte, além de representantes de diversas instituições.	4.16 - 4.16.1
Meta 4.1.6 - Promover 01 reunião mensal do Grupo Gestor em cada município ao longo de dois anos	Municípios de Rio das Ostras, Armação dos Búzios e Carapebus. 21/02/2024 até 12/12/2024	2 horas de reunião	Iniciar as atividades do Grupo Gestor (GG) de cada município assim como no Estatuto do referido Grupo.	Apresentação dialogada utilizando <i>slides</i> , vídeos e debates em plenária.	Coordenação Técnica e Pedagógica do PEA Pescarte; Equipe Técnica e Pesquisa; membros do Grupo Gestor, além dos SAEs.	1 – N° participantes: 384 2 – N° de eventos: 18	Membros do GG e outros sujeitos ligados à cadeia produtiva da pesca e equipe técnica e pesquisa do PEA Pescarte	4.8
4.1.17 - Promover 01 assembleia comunitária semestralmente por município a partir do 3º ano	Municípios de Rio das Ostras, Armação dos Búzios, Carapebus	2 horas de assembleia	Devolutiva das ações realizadas pelo Pescarte aos SAEs. Estabelecer, da mesma forma, devolutivas das linhas de pesquisa ligadas ao contexto da pesca e	Apresentação dialogada utilizando <i>slides</i> e vídeos e debates em plenária.	Educadores Socioambientais atuantes no município	1 – N° participantes: 347 2 – N° de eventos: 5	Membros do GAO e outros sujeitos ligados à cadeia produtiva da pesca e equipe técnica e pesquisa do PEA Pescarte.	4.5 - 4.5.1

			conduzidas pelos pesquisadores do projeto até o presente momento.					
Meta 6.2.1 – Realizar 08 reuniões, por município e, ou, empreendimento, de devolutivas das pesquisas realizadas (Realizada junto das assembleias comunitárias)	Municípios de São João da Barra, São Francisco de Itabapoana. Campos dos Goytacazes, Quissamã, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Macaé	40 minutos reunião	Devolutiva das ações realizadas pelo Pescarte aos SAEs. Estabelecer, da mesma forma, devolutivas das linhas de pesquisa ligadas ao contexto da pesca do projeto até o presente momento.	Apresentação dialogada utilizando slides, vídeos e debates em plenária.	Coordenação Técnica, Pedagógica e Equipe de Pesquisa	1 – N° participantes: 1.370 2 – N° de eventos: 20	Membros do GAO e outros sujeitos ligados à cadeia produtiva da pesca, educadores e pesquisadores do PEA Pescarte.	4.5 - 4.5.2
Meta 6.3.3 - Realizar 02 seminários institucionais	Municípios de abrangência do PEA. 21/05/2024 até 26/09/2024	24 horas	Possibilitar espaços de debates e reflexões acadêmicas e institucionais acerca da pesca artesanal a nível nacional. Além disso, dar continuidade ao processo de reforço da identidade cultural dos(as) pescadores(as) artesanais, bem como dar prosseguimento a integração com a comunidade acadêmica.	Apresentação dialogada utilizando <i>slides</i> , dinâmicas; vídeos e debates em aula.	Coordenação Técnica, Pedagógica, palestrante externo.	1 – N° participantes: 342 2 – N° de encontros: 2 na realização de 1 (um) seminário e 1 (um) simpósio.	Membros do GAO, GG e outros sujeitos ligados à cadeia produtiva da pesca e equipe técnica do PEA Pescarte	4.13 e 4.15

Meta 6.3.4 - Realizar 01 colóquio para validação dos dados do censo a ser realizado no 3º ano da 3ª fase	Municípios de abrangência do PEA. 30/10/2024 até 01/11/2024	24 horas	Dar continuidade ao processo de aprofundamento das discussões sobre as questões socioambientais, culturais, censitárias e econômicas relacionadas às pesquisas realizadas no âmbito do projeto Pescarte	Apresentação dialogada utilizando <i>slides</i> , vídeos e debates em plenária.	Coordenação Técnica, Pedagógica e Educadores Socioambientais atuantes no município	1 – Nº participantes: 86 2 – Nº de encontros: 1 com duração de 3 dias.	Equipe Técnica e Pesquisa do PEA Pescarte.	4.12
Meta 8.1.1 – Realizar 06 oficinas em gestão de empreendimentos solidários, controle social e contábil de empreendimentos populares	Municípios de abrangência do PEA. 05/06/2024 até 7/06/2024.	24h curso	Promover a compreensão e o desenvolvimento de arranjos produtivos locais.	Apresentação dialogada utilizando slides, dinâmicas; vídeos e debates em aula.	Coordenação Técnica, Pedagógica, palestrante externo.	1 – Nº participantes: 71 2 – Nº de encontros realizados: 1	Equipe Técnica e Pesquisa do PEA Pescarte.	3.1
Meta 9.1.2 – Realizar 12 encontros (quadrimestralmente) de avaliação e realinhamento com a equipe PEA Pescarte (10 municípios)	Municípios de abrangência do PEA. 18/12/2023 até 09/08/2024	24h encontro	Dar continuidade ao processo de troca de experiências, por meio da exposição de resultados e avaliação crítica das atividades desenvolvidas.	Apresentação dialogada utilizando slides, dinâmicas; vídeos e debates em plenária.	Coordenação Técnica e Pedagógica	1 – Nº participações: 239 2 – Nº encontros realizados: 3 com duração de 3 dias cada.	Equipe Técnica e Pesquisa do PEA Pescarte.	4.6
* GAO – Grupo de Acompanhamento de Obras, CAE – Conselho Administrativo do Empreendimento, CFE – Conselho Fiscal do Empreendimento e GG – Grupo Gestor								

4. ANÁLISE SUCINTA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PESCARTE:

As ações do PEA Pescarte estão organizadas no Plano de Trabalho (PT) em três eixos centrais: 1º Eixo Comunitário, 2º Eixo dos PGTR e 3º Eixo da Pesquisa. No 4º ano da 3ª fase, o Projeto alcançou as metas do PT, promovendo processos educativos junto aos Sujeitos da Ação Educativa (SAE) nos 10 municípios atendidos, com foco no fortalecimento da organização da classe pesqueira e na superação dos desafios à sua sustentabilidade.

No 1º Eixo Organização Comunitária as ações priorizaram a formação sobre os Projetos de Geração de Trabalho e Renda (PGTR); a formalização de cooperativas locais, incluindo o avanço na proposta de criação de uma cooperativa central (que ainda deverá ser discutida e aprovada pelas cooperativas); e a conquista de terrenos municipais, resultado direto da mobilização da classe pesqueira. Além disso, foi executado o 2º Censo da Pesca Artesanal, que permitiu atualizar dados fundamentais sobre as comunidades pesqueiras tradicionais, saindo de 44 comunidades (Censo 2016) para 192 comunidades (Censo 2024).

No 2º Eixo dos PGTR focou na articulação intranuclear, na formação dos Grupos de Trabalho (GT) e com as instituições externas, como a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB/RJ), Ministério da Pesca e Aquicultura, Ministério das Mulheres, Ministério dos Povos Originários, Secretaria-Geral da Presidência da República, Secretarias de Pesca municipais e do Estado do Rio de Janeiro, buscando fortalecer a gestão dos projetos produtivos conquistados. Foram realizados encontros formativos e visitas técnicas conforme previstas no PT, promovendo alinhamento estratégico entre as equipes técnicas e as comunidades. Essas instituições fazem parte do universo de ação das comunidades de pesca artesanal, pois, todas influem de maneira importante na forma e na perspectiva de organização fortalecendo suas chances de maior sucesso e sustentabilidade de suas atividades. Nesse contexto, buscamos promover o diálogo permanente entre as comunidades pesqueiras e essas instituições, objetivando compartilhar conhecimento, articular recursos e fortalecer a representatividade do setor. Por meio desse intercâmbio, passamos a dispor de melhores condições para identificar demandas, priorizar ações e ampliar a legitimidade das propostas apresentadas, resultando em maior engajamento das comunidades.

Além disso, houve alinhamento das diretrizes dos projetos produtivos já conquistados, unindo esforços para garantir a continuidade de políticas públicas e incentivos voltados à pesca artesanal. Essa união de forças favorece a obtenção de apoio técnico, gerencial e financeiro, bem como a ampliação de redes de cooperação, fato que estimula a criação de novas parcerias e projetos colaborativos. Dessa forma, possibilitando às comunidades pesqueiras maior autonomia

e participação em decisões políticas e econômicas que impactam diretamente seus meios de vida fortalecendo, assim, o sentimento de pertencimento e favorecendo a troca de saberes e sua capacidade de promoverem uma melhor e mais potente incidência política perante governamentais e entidades parceiras.

No 3º Eixo da Pesquisa o PEA Pescarte consolidou sua atuação ao produzir e publicar dados relevantes sobre as comunidades pesqueiras e os resultados das ações do Projeto em revistas científicas de alto impacto. Esses estudos aprofundaram o conhecimento sobre as comunidades pesqueiras e forneceram subsídios acadêmicos e técnicos para a implementação de políticas públicas e ações que visam à sustentabilidade dessas comunidades.

Para maior clareza da sinergia das ações e de sua execução, iremos focar o relatório em duas análises: a primeira que concentre a Organização Comunitária e o Desenvolvimento dos PGTR, e a segunda, com informações das ações da Equipe Pescarte em seus Núcleos de Ação.

4.1. ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DA ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA E DOS PGTR

A tabela 4 traz o resumo dos empreendimentos demandados pelas comunidades de pesca artesanal dos dez municípios atendidos pelo Pescarte. A implementação depende da conquista dos terrenos pela organização dos SAEs e a atualização dos EVTEAs considerando as áreas conquistadas junto às prefeituras as quais devem demonstrar suas respectivas viabilidades.

Resumo das Unidades Produtivas Previstas por Município											
Empreendimentos	BUZ *	ARR	CF	CGO	CGO e QUI	CAR *	MAC	QUI	RO *	SFI	SJB
UPM – Unidade de Produção de Moluscos	1	2									
UPS - Unidade de Produção de Sementes	1										
UPP – Unidade de Processamento de Pescado	1	1							1		1
UBM – Unidade de Beneficiamento de Moluscos Bivalves		1									
UPA – Unidade de Produção Aquícola		1		1		1		1	1		1
UTRPC – Unidade de Tratamento de Resíduos de Pescado, Conchas e Ração				1							
UPAle – Unidade de Produção de Alevinos						1					
UBP – Unidade de Beneficiamento de Pescado			1		1		1			1	
21 PGTRs	3	5	1	2	1	2	1	1	2	1	2

*Em elaboração do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica, Ambiental e Social (EVTEAS).

Tabela 4 – Empreendimentos demandados pela comunidade em assembleias

As ações dos Projetos de Geração de Trabalho e Renda (PGTR) avançaram na formalização de cooperativas e nas articulações com o Poder Público para cessão de áreas, viabilizando as primeiras etapas de implementação dos PGTRs. As reuniões iniciais de discussão do estatuto da cooperativa abarcaram desde debates intensos de cada artigo formulado. Após a elaboração, o estatuto foi submetido à apreciação da comunidade por meio da realização de uma assembleia comunitária convocada por edital publicado em jornal de grande circulação. Após aprovação, deu-se início ao processo burocrático de registro da nova instituição primeiro na JUCERJA (Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro) e, posteriormente, na OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras).

A tabela 5 apresenta as cooperativas instituídas e a situação da implantação dos respectivos empreendimentos em 2024:

Município	Cooperativa	Empreendimento	Situação
Cabo Frio	Cooperativa de Pescadores Artesanais e Familiares – COOPACAF	Unidade de Beneficiamento de Pescado de Médio Porte	Terreno cercado e com projeto básico e arquitetônico em elaboração.
Quissamã	Cooperativa de Barra, Beira de Lagoa e Ribeira – COOPEBBR	UPA – Unidade de Produção Aquícola	Terreno cercado e com projeto básico e arquitetônico em elaboração.
Arraial do Cabo	Cooperativa de Maricultores e Maricultoras Ressurgência – COOPEMAR	UPM – Unidade de Produção de Moluscos (Maricultura)	Avança no diálogo com o poder público sobre o direito de uso de áreas da RESEX para a comunidade pesqueira.
Macaé	Cooperativa da Pesca Artesanal de Macaé – COOPAMAC	UBP – Unidade de Beneficiamento de Pescado	Encontra-se em negociação com o poder público municipal a cessão de uma área de 1,0 hectare.
Carapebus	Cooperativa de Pesca Artesanal, Aquicultura e Alevinagem de Carapebus – COOPAACAR	UPAle – Unidade de Produção de Alevinos UPA – Unidade de Produção Aquícola	Está em fase avançada de negociação com o poder público para a cessão da área.
São Francisco de Itabapoana	cooperativa de São Francisco de Itabapoana – COOPEASFI	UBP – Unidade de Beneficiamento de Pescado	Terreno cercado e com projeto básico e arquitetônico concluídos. Projeto executivo e obra em processo de elaboração da licitação.

Tabela 5 – Cooperativas instituídas e o andamento da implementação dos PGTRs

Ainda, em Arraial do Cabo, na comunidade da Prinha, houve a primeira não validação de um empreendimento, que foi a reprovação da Unidade de Salga de Pescado que vê seu mercado de consumo ser diminuída ano-a-ano, não alcançando viabilidade econômica. Em seu lugar os(as) pescadores(as) da Prinha aprovaram em assembleia a mudança para uma Unidade de Maricultura, já iniciadas às negociações junto à Direção da RESEX.

Alguns outros processos de constituição de cooperativas seguem em andamento, com exigências sendo atendidas na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (JUCERJA) e na Receita Federal. Em Campos dos Goytacazes, a assembleia de constituição da Cooperativa de Aquicultura de Pescadores e Pescadoras Artesanais de Campos dos Goytacazes – COOPACAMP ocorreu em 23 de setembro de 2024, com previsão de implantação de uma Unidade de Produção Aquícola. Outra cooperativa, envolvendo Campos dos Goytacazes e Quissamã, teve sua assembleia realizada em 22 de novembro de 2024, ambas já com terrenos doados pelo poder público municipal para a implantação de uma Unidade de Aquicultura e uma Unidade de Beneficiamento e Processamento de Pescado de Médio Porte, conquistados pelos SAEs dos referidos municípios, respectivamente, conforme informações a seguir: por meio da Lei nº 9.498, de 15 de maio de 2024, autoriza o Município de Campos dos Goytacazes a promover Cessão de Uso de Bem Público Municipal em favor do estado do Rio de Janeiro, Uenf, para implantação da unidade de Produção de Pescados e dá outras providências. A área encontra-se anexa à antiga fábrica de macarrão, localizada às margens da RJ-216, em Baixa Grande, numa área estimada em 36.000 m², em favor do Estado do Rio de Janeiro, Uenf. Já a Lei nº 9.499, de 15 de maio de 2024, autoriza o mesmo município a promover Cessão de Uso de Bem Público Municipal em favor do estado do Rio de Janeiro, Uenf, para implantação da Unidade de Beneficiamento de Pescado. A área está localizada ao lado da área destinada para construção do Terminal Pesqueiro Público do Farol de São Tomé, em área de aproximadamente 14.000 m². Essas ações refletem o fortalecimento das comunidades pesqueiras na articulação e cobrança ao poder público no atendimento das suas demandas. A viabilidade de implantação dos empreendimentos nos terrenos cedidos está sendo avaliada pela Petrobras.

Ainda, como resultado do processo de estímulo à organização social da comunidade de pesca, temos a participação do PEA na formação de 03 (três) associações, com duas concluídas e a terceira, em Cabo Frio, está na discussão de seu estatuto. As associações formalizadas foram a Associação de Pescadores e Pescadoras Artesanais de Carapebus – APPAC, inscrita sob o nº de CNPJ 50.468.630/0001-63, sediada na Rua Carlito Pinto da Silva, nº 365, Bairro Praça Cordeiro, na cidade Carapebus/RJ, CEP 27998-000 e a Associação de Pescadores(as) e Trabalhadores(as) da Pesca Artesanal de Rio das Ostras – APTPA-RO, inscrita no CNPJ sob o

nº 55.623.335/0001-56, com sede na rua Amaro Nascimento Silva, 654, Nova Esperança, Rio das Ostras/RJ, CEP 28893-540.

Os resultados colhidos até o momento são importantes indicadores de que as ações de organização social são fatores fundamentais para o pleno sucesso de qualquer empreendimento de cunho produtivo. A organização social tem uma sinergia importante com as capacidades produtivas locais por serem o modo de produzir-se a própria vida dos sujeitos e sua autopercepção como comunidade tradicional.

A formalização de cooperativas e associações exige um esforço conjunto entre as comunidades e a equipe técnica. Este trabalho fornece o suporte técnico para a escolha dos empreendimentos e, estes, devem responder positivamente aos EVTEAS, bem como para as associações, na busca pela definição de sua missão e forma de ação próprias para a conquista de seus objetivos. Essas ações são fundamentais para fortalecimento da organização comunitária e a promoção de avanços na implantação participativa dos PGTRs, contribuindo diretamente para os objetivos do Pescarte que é o fortalecimento da organização comunitária.

Em 2024, a atualização dos EVTEAS para as Unidades de Beneficiamento e Produção ampliou significativamente a visão da equipe do PEA Pescarte ao adotar-se a metodologia PMI (*Project Management Institute*) para o desenvolvimento dos projetos básicos e, com o apoio da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), debruçou-se sobre os riscos dos empreendimentos que necessitam de atenção. E com a OCB buscamos os mecanismos gerenciais que permitirão as cooperativas operarem com sinergia e capacidade de geração de renda positiva em todos os empreendimentos programados. Assim, é importante trazer que o plano de gestão de riscos também identificou oportunidades. Os projetos básicos iniciaram com reuniões entre Petrobras, Pescarte e Assessorias, destacando as Unidades de Cabo Frio e São Francisco de Itabapoana. Consultores do Selo de Inspeção Federal (SIF) revisaram as ações para aprovação futura pelo MPA (Ministério da Pesca e Aquicultura), de modo a garantir a comercialização nacional.

Os estudos das UBPs de Campos dos Goytacazes e Macaé estão em estágio final de elaboração, assim como os de UPAs em Campos dos Goytacazes e Carapebus.

Carapebus avançou na conquista de terrenos com apoio do Grupo Gestor. Rio das Ostras e Armação dos Búzios seguem em discussão a respeito dos projetos de produção e processamento, enquanto Arraial do Cabo e São João da Barra aguardam definições junto às municipalidades sobre as possíveis áreas a serem doadas, cessadas ou comodatas.

No período de Mapeamento de Mercado realizado em conjunto com o Censo (2024), foram realizadas 998 entrevistas que contou com coleta de dados primários sobre preços,

produtos e canais de distribuição. Essas informações, junto ao suporte das linhas de pesquisas do PEA e sites especializados, subsidiaram os EVTEAS dos Projetos de Geração de Trabalho e Renda (PGTR) de modo a produzir uma avaliação minuciosa do comportamento do mercado em relação a aquisição e comercialização dos produtos da pesca artesanal, bem como a viabilidade dos empreendimentos.

4.2. ANÁLISE E DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO PEA PESCARTE

Em 2024, o núcleo administrativo do PEA Pescarte coordenou a operacionalização das atividades nos 10 municípios, atuando em conjunto com os demais núcleos que compõem o Projeto. Foi responsável pela gestão de insumos, equipamentos, logística, pessoas, acompanhamento das atividades planejadas, cronogramas, planejamento das próximas fases e indicadores do projeto. Também intermediou demandas do campo e do núcleo pedagógico, garantindo recursos para atividades e eventos, além de acompanhar a execução orçamentária com a Fundação. O núcleo assegurou a mediação entre instituições envolvidas no Projeto com o apoio de outros núcleos e de acordo com as orientações da coordenação técnica contribuiu para a elaboração do planejamento para as próximas fases, prevendo recursos necessários. A gestão de indicadores foi realizada com planilhas que monitoraram ações previstas e realizadas por meio de reuniões mensais junto à Petrobras e à Fundação gestora desta 3ª fase do projeto.

O Núcleo Criativo possui quatro integrantes (três jornalistas e um publicitário) que atuam nos 10 municípios da área de cobertura do PEA Pescarte. Suas atividades incluem design gráfico, audiovisual, jornalismo, publicidade e *marketing*, abrangendo edição de vídeos, diagramação, redação, fotografia, gestão de redes sociais, assessoria de comunicação, cobertura e suporte em eventos.

Com respeito às equipes do Núcleo Norte e Sul foram realizadas as ações programadas no âmbito do projeto e promovidas as oficinas planejadas no plano de trabalho, como: 1) gestão financeira; 2) análise de riscos; 3) letramento digital; 4) gestão de recursos pesqueiros; 5) cooperativismo; 6) economia solidária; e, 7) aquicultura, além das assembleias comunitárias, assembleias das cooperativas já formalizadas, reuniões dos Grupos de Trabalho (GT) nas áreas de aquicultura e beneficiamento de pescado, encontros do Grupo de Acompanhamento de Obras, Reunião do GAO Integrador e Microrregional Norte e Sul, bem como o Encontro Regional.

Nas reuniões de grupo gestores conduzidos por este núcleo, nos três novos municípios, foram escolhidos 07 (sete) empreendimentos para os novos municípios, sendo: Armação dos Búzios 01 (um) laboratório de sementes, 01 (uma) Fazenda Marinha e 01 (uma) Unidade de

Processamento de Pescado; Carapebus 01 (uma) Unidade de Produção Aquícola e 01 (um) Laboratório de Alevinos; e Rio das Ostras 01 (uma) Unidade de Processamento de Pescado e 01 (uma) Unidade de Produção Aquícola. Seus respectivos EVTEAS estão em elaboração.

O Núcleo de Informação (NDI) tem a função de verificar e revisar todos os relatórios do PEA, garantindo a consistência das informações, além de elaborar os relatórios mensais e anuais, bem como articular as alterações e revisões junto às equipes municipais (núcleo norte e sul) e outros núcleos do PEA. Como guardião da memória institucional, preserva o legado histórico do projeto, contribuindo para a continuidade e sistematização das ações. O NDI também é responsável pela catalogação e armazenamento de materiais e documentos produzidos, organizados em um drive digital para rastreabilidade das ações e o histórico das ações do projeto. Ainda, em 2024, foi lançada a plataforma digital Pescarte que consiste no site do projeto e área restrita para controle administrativo e financeiro dos empreendimentos, sendo este último ainda em elaboração. O site Pescarte pode ser acessado pelo endereço eletrônico www.pescarte.org.br e possui todas as informações do projeto como: agenda de atividades mensal, endereço das sedes, notícias, produtos gerados (livros, boletins, artigos), dados do Censo, dentre outras informações do PEA. Além disso, possui integração com as redes sociais.

Em 2024, o Núcleo de Direitos e Benefícios (NDB) avançou nas ações iniciadas na 3ª fase do Pescarte, contribuindo na construção dos estatutos para a constituição e formalização das cooperativas, bem como em orientações social e jurídica e mediação das reuniões denominadas como “Sessões de Encontro: Mulheres e Direitos”. Atuou também em articulação com o poder público e com as equipes municipais do PEA em relação a temas urgentes, como o previdenciário, trabalhista e assistencial. O NDB também promoveu formações sobre intercooperação, cooperativismo e cooperativa central para comunidades tradicionais de pesca artesanal, além de participar de eventos acadêmicos e publicar artigos científicos em revistas de alto impacto.

Após o término do 2º Censo da Pesca Artesanal em dezembro de 2023, o Núcleo Censo iniciou o ano de 2024 organizando a base de dados finais. Foram revisados questionários, excluídos os incompletos e criadas variáveis de controle para melhorar o fluxo das respostas. Finalizada essa etapa, foi lançada a versão inicial da base de dados, utilizada para gerar estatísticas em tabelas e gráficos, subsidiando pesquisas internas e externas. A equipe também produziu mapas e georreferenciamento com os dados do Censo, aperfeiçoou funcionalidades do aplicativo *eQuest*, otimizando o uso das informações coletadas, criou um manual de solicitação de informações e dados do censo, bem como fez mais de 1700 atendimentos de informações e dados referentes ao Censo (2016) e Censo (2023) para dentro e fora do PEA, sendo 1200 pedidos

oriundos da equipe pesquisa, além de 500 solicitações externas, provenientes de universidades, linhas de pesquisas e comunidades de pesca artesanal.

As ações do Núcleo Pedagógico reforçaram o protagonismo dos SAEs, com foco nas ações formativas e nas visitas técnicas, integrando teoria e prática. Entre as atividades, destacaram-se o Seminário Internacional da Pesca Artesanal, conectando saberes locais e globais sobre pesca; a oficina de gestão financeira, que abordou saúde financeira; e o 6º Encontro Regional, que debateu a cooperativa central com apoio do NDB. Outras iniciativas incluíram o II Simpósio de Linguagem e Identidade, valorizando a cultura da pesca artesanal, o II Colóquio do Censo e as Reuniões de Avaliação e Realinhamento, que alinharam estratégias entre prática educativa, conhecimento científico e demandas do campo.

O Núcleo da Agenda Socioambiental foi rebatizada, passando a se chamar Núcleo de Autonomia e Incidência da Pesca Artesanal (NAIPA), por condizer melhor às suas intenções que visam a inserção dos pescadores artesanais nos espaços públicos e privados para a realização de discussões a respeito das atividades realizadas pela pesca. Neste sentido, foram realizados oito encontros junto ao CEDRUS (Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável), 12 reuniões nos Comitês de Bacia Hidrográfica, participação na Conferência Nacional da Pesca Artesanal, promovida pelo Governo Federal e, principalmente, o NAIPA tem possibilitado o acompanhamento das pautas ligadas à pesca artesanal no âmbito municipal e regional da área de atuação do PEA. No Anexo 8.5 descreve as ações do NAIPA em 2024.

Em 2024, o Núcleo Estruturante da Pesquisa (NEP) buscou atender às orientações do Ibama, realizando devolutivas nas assembleias comunitárias, bem como reuniões com a Petrobras para apresentar as 21 linhas de pesquisas, estando estas alocadas em 4 (quatro) núcleos de pesquisa. Foram promovidas 192 reuniões dos núcleos de pesquisa, 40 reuniões de líderes e encontros presenciais na reunião de Avaliação e Realinhamento. Também participou de eventos acadêmicos, no qual incluíram o Seminário Internacional da Pesca Artesanal, o II Simpósio de Linguagens e Letramentos e o II Colóquio do Censo. Participou das análises dos dados do II Censo, bem como produção de artigos e capítulos para os livros do PEA, que são os livros dos artigos publicados durante a execução desta 3ª fase do PEA, livro pedagógico, livro comemorativo de 10 anos, livro de gênero e do livro censo, que serão publicados dentro do aditivo no ano de 2025. O NEP, também realizou 51 sessões de grupos focais e entrevistas qualitativas em conjunto com outros núcleos de atuação do referido projeto, que atingiram cerca de 612 pescadores e pescadoras. O Anexo 8.4 contém a planilha de acompanhamento dos artigos publicados.

O Anexo 8.3 apresenta a lista das pessoas que compõem as equipes técnicas, pedagógicas e de pesquisa.

4.3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS


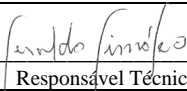
Os trabalhos desenvolvidos pela Equipe Técnica ao longo de 2024 obtiveram êxito. Os resultados, baseados nas metas do Plano de Trabalho, são os seguintes:

Meta 1.1.1 (Oficinas de gestão de empreendimentos): foram realizadas 80 turmas com aplicação de 6 temas principais, abrangendo 910 participações. As oficinas abordaram habilidades em economia solidária e temas como análise de risco e arranjo produtivo local, entre outros; 2) **Meta 1.1.2** (Realizar oficinas de licenciamento ambiental): foram realizadas 25 turmas, aplicando 5 temas principais e totalizando 313 participações. O objetivo foi capacitar pescadores para intervenção na gestão ambiental pública; 3) **Meta 1.1.3** (Realizar oficinas de letramento digital): foi realizada 1 oficina, composta por 3 encontros e 36 participações, com foco em formação tecnológica e digital; 4) **Meta 1.1.4** (Realizar reuniões com o GAO): foram realizadas 26 reuniões em 7 municípios, totalizando 559 participações. Ação voltada à organização social e acompanhamento das obras dos PGTR; 5) **Meta 1.1.6** (Mobilizar e organizar os sujeitos da ação educativa): foram realizados 18 encontros com 435 participantes, focados na mobilização dos SAE e articulações para atividades do GG, GT e GAO; 6) **Meta 1.3.1** (Realizar oficinas técnicas): foram realizados 34 oficinas, com duração de 2 dias cada, envolvendo 455 pessoas e capacitando pescadores para os PGTR; 7) **Meta 1.3.4** (Promover reuniões com o GT por município): foram realizadas 20 reuniões nos 7 municípios, com 461 participações, promovendo organização social por meio dos GTs; 8) **Meta 1.3.5** (Realizar visitas técnicas): foram realizadas 3 visitas técnicas, com 133 participações, integrando formação teórica e prática, com o objetivo de fortalecer a organização dos SAEs, bem como proporcioná-los experiências significativas em projetos semelhantes aos que serão implantados pelos PGTR; 9) **Meta 1.4.1** (Promover assembleia comunitária semestralmente): Foram realizadas 15 assembleias, com 1.023 participações, para devolutiva das ações aos SAE. Ressalta-se que, desse quantitativo, 7 assembleias foram direcionadas para os Grupos Focais, que somaram 435 pessoas; 10) **Meta 1.5.2** (Realizar encontros com o GAO Integrador): foram realizados 2 encontros, com 105 participações, para avaliação e alinhamento dos objetivos e metas do projeto; 11) **Meta 1.5.3** (Realizar encontros microrregionais): foram realizados 2 encontros, com 274 participações, focados na discussão do modelo de estatuto da cooperativa central; 12) **Meta 1.5.4** (Realizar o encontros regionais): foi realizado 1 encontro, com 248 participações para discussão do modelo administrativo dos PGTR; 13) **Meta 4.1.3** (Realizar grupos focais), promovidos 12 encontros, com 141 participantes, para

atualização do Diagnóstico Participativo; 14) **Meta 4.1.5** (Mobilizar, organizar e integrar os SAE): foram realizados 8 encontros, com 388 participações, focados na eleição do Grupo de Acompanhamento de Obras e planejamento da 4ª fase; 15) **Meta 4.1.6** (Promover reuniões mensais do Grupo Gestor), realizadas 18 reuniões em 3 municípios, com 384 participações, que permitiram o direcionamento do desenvolvimento das atividades dos GG; 16) **Meta 4.1.17** (Promover assembleias comunitárias semestrais): foram realizadas 5 assembleias em 3 municípios, com 347 participações para devolutiva das ações do PEA aos SAE; 17) **Meta 6.2.1** (Realizar reuniões de devolutivas das pesquisas): foram realizadas 20 reuniões, com 1.370 participações para a apresentação dos resultados e considerações dos pesquisadores em relação às pesquisas em desenvolvimento; 18) **Meta 6.3.3** (Realizar os seminários institucionais e simpósios): Foram realizados 2 eventos, com um total de 342 participantes, distribuídos da seguinte forma: o seminário contou com 210 participantes, enquanto o simpósio reuniu 132 participantes. As ações tiveram os respectivos objetivos: possibilitar espaços de debates e reflexões acadêmicas e institucionais acerca da pesca artesanal a nível nacional. Além disso, dar continuidade ao processo de reforço da identidade cultural dos(as) pescadores(as) artesanais, bem como dar prosseguimento à integração com a comunidade acadêmica. Também dar continuidade ao processo de aprofundamento das discussões sobre as questões socioambientais, culturais, censitárias e econômicas relacionadas às pesquisas realizadas no âmbito do projeto Pescarte; 19) **Meta 6.3.4** (Realizar colóquio para validação dos dados do censo): foi realizado 1 encontro, com 86 participações que aprofundou questões socioambientais, econômicas, culturais e censitária, discutidas no âmbito das pesquisas efetuadas pelo PEA; 20) **Meta 8.1.1** (Realizar as oficinas para a equipe do PEA por natureza de empreendimento): foi realizada apenas 1 oficina, com 71 participações, integrando as equipes técnicas, em razão da não implantação dos empreendimentos produtivos programados para a 3ª fase; 21) **Meta 9.1.2** (Realizar encontros de avaliação e realinhamento): Realizados 3 encontros, com 239 participações que promoveram diálogo e redirecionamentos a partir das experiências vivenciadas pelos núcleos junto às comunidades de pesca artesanal nos municípios atendidos pelo PEA, bem como a evidência do amadurecimento coletivo de toda equipe (técnica e pesquisadores) envolvida no referido processo. Totalizando **8.320** participações nas atividades promovidas pelo PEA Pescarte no ano de 2024.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As considerações finais deste relatório evidenciam que o ano de 2024 foi um marco para o Projeto, com avanços notáveis e realizações significativas nos 10 municípios abrangidos. Os

 UENF <small>Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro</small>	 Responsável Técnico	Revisão 00 Março/2025	Página 21 / 25
---	--	--------------------------	----------------

resultados refletem o compromisso da equipe técnica, dos pesquisadores(as) e dos SAEs em promoverem mudanças profundas no fortalecimento das comunidades tradicionais de pesca artesanal.

As metas previstas no Plano de Trabalho (PT) foram não apenas alcançadas, mas, em muitos casos, superadas, demonstrando a capacidade do projeto de se adaptar aos desafios locais e atender às necessidades reais das comunidades. O trabalho integrado entre os diversos núcleos — pedagógico, administrativo, de informação, estruturante da pesquisa, censo, norte, sul, naipa, criativo e NDB — foram determinantes para o êxito das ações. Cada um desempenhou funções cruciais, desde a formação técnica e organização comunitária até a produção de dados e articulações estratégicas.

As conquistas destacam-se em diversas frentes, como 1) na Organização comunitária, com a participação ativa nos Conselhos de Meio Ambiente, Audiências Públicas e Câmaras Técnicas, avanços na negociação com o poder público para a conquista de terrenos, além da formalização de cooperativas; 2) Na capacitação da equipe técnica e SAEs com a realização de oficinas, visitas técnicas e eventos acadêmicos que promoveram educação crítica e desenvolvimento de habilidades técnicas e pedagógicas; 3) Nas ações de planejamento da implantação e implementação sustentável dos PGTRs, alinhados às demandas locais, construídos com participação ativa das comunidades atendidas; bem como, 4) Na produção de conhecimento com a geração de dados censitários, estudos de viabilidade e publicações científicas que subsidiaram a formulação de políticas públicas voltadas à pesca artesanal.

Todo esse processo permitiu o alcance do objetivo do projeto que mira no fortalecimento da organização social, econômica e política dos SAEs como um dos principais resultados já obtidos, refletido no aumento da capilaridade política e do poder de negociação das comunidades pesqueiras. As ações realizadas foram atravessadas por desafios, mas, o comprometimento de todos os envolvidos permitiu a construção de soluções criativas, coletivas e eficazes.

Por fim, o PEA Pescarte tem se afirmado como um marco importante na promoção da organização comunitária por meio do fortalecimento das comunidades tradicionais de pesca artesanal. Seu modelo organizativo, baseado na aplicação da educação crítica, alicerce de suas ações, segue sendo uma ferramenta essencial para a conscientização da luta e direitos na busca pela emancipação social, econômica e política das comunidades. Todo esse trabalho é feito por meio da integração de núcleos especializados e no alcance de uma participação ativa dos SAEs em todos os processos decisórios, o que demonstra um compromisso profundo com a sustentabilidade e a transformação social, pois, não apenas transforma realidades locais, mas, também, se consolida como um modelo organizativo inovador e replicável, capaz de promover

autonomia social, econômica e política, pavimentando um futuro sustentável para as comunidades tradicionais.

6. EXECUÇÃO FÍSICO –FINANCEIRA

6.1 CRONOGRAMA FINANCEIRO

Custos do PEA Pescarte entre janeiro e dezembro de 2024 - Fase 3			
Descritivo	Valor (R\$)		%
1. Operacionalização (Equipe técnica e insumos)	R\$	3.628.989,10	23,98
2. Pesquisa (bolsas, artigos e insumos)	R\$	7.373.606,23	48,73
3. Atividades do projeto (reuniões, eventos, cursos)	R\$	2.744.100,26	18,13
Subtotal	R\$	13.746.695,59	90,85
4. Sedes Municipais (aluguel, operação e manutenção)	R\$	1.385.215,58	9,15
TOTAL	R\$	15.131.911,17	100


A tabela refere-se a valores globais, cabendo à fundação contratada gerir os recursos visando atender todas as metas previstas no projeto.

6.2 CRONOGRAMA FÍSICO

O cronograma físico do período de janeiro a dezembro de 2024 encontra-se detalhado no Anexo 8.1.

7. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO





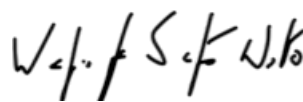
7.1. RESPONSÁVEL TÉCNICO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – Uenf

Nome	Função/Cargo	Conselho Regional	Cadastro Ibama	Assinatura
Geraldo Márcio Timóteo	Sociólogo	553.901.536-34	5682018	

7.2. RESPONSÁVEL INSTITUCIONAL

INSTITUIÇÃO:	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - UN-BC
Cristina Guerreiro de Meneses	Gerente Setorial SMS/LMA/GAE&P/AGP

7.3. EQUIPE TÉCNICA PETROBRAS

EQUIPE TÉCNICA DA PETROBRAS – SMS/LMA/GAE&P/AGP			
NOME	EMPRESA	FUNÇÃO	ASSINATURA
Cristina Guerreiro de Meneses	Petrobras	Gerente setorial	
Erik Gaertner Petric	Petrobras	Biólogo	
Gabriela Nogueira Barreto	Bureau Veritas	Engenheira Ambiental	
Larissa Santos de Paula	Bureau Veritas	Engenheira Ambiental	
Wander Dos Santos Neto	Bureau Veritas	Biólogo	

8. ANEXOS

ANEXO 8.1 - CRONOGRAMA FÍSICO

ANEXO 8.2 - ÁRVORE DE DOCUMENTOS

ANEXO 8.3 - EQUIPE TÉCNICA, PEDAGÓGICA E DE PESQUISA

ANEXO 8.4 - PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DOS ARTIGOS PUBLICADOS

ANEXO 8.5 - AÇÕES DO NÚCLEO DE AUTONOMIA E INCIDÊNCIA DA PESCA
ARTESANAL (NAIPA)

